

Pintasilgo — «parto preocupada»

"Quero deixar bem claro que parto preocupada" — disse o primeiro-ministro, ontem à tarde, ao deixar Lisboa, a caminho de Nova York. Fazendo a síntese da situação política, com uma chamada particular para os recentes acontecimentos na zona da reforma agrária, Lurdes Pintasilgo observou ser "demasiado evidente a tentativa de perturbação da paz social", que, salientou, "o Governo queria estabelecer".

Em relação aos motivos concretos da sua visita a Nova York, onde, a 1 de Outubro intervirá na Assembleia Geral das Nações Unidas, lembrou que o objectivo era tentar que Portugal "tenha o lugar que lhe cabe" na comunidade das nações.

Encontro Papa-Pintasilgo na 3.^a

• Convite a João Paulo para visitar Portugal

Depois de amanhã, Maria de Lurdes Pintasilgo será recebida pelo Papa, em Nova Iorque. Há sete semanas, na nossa edição de 5 de Agosto, anunciamos, em primeira mão, a preparação desse encontro.

O tratamento através de vários canais diplomáticos para a realização do diálogo Papa-Pintasilgo, incluiu, no começo, a hipótese da deslocação do Primeiro-Ministro português ao Vaticano. No entanto, reestruturada a agenda do Papa até ao fim do ano, e tendo sido considerados "valores políticos implícitos no encontro", o que seria de evitar, a assessoria do Sumo Pontífice "sugeriu" a Lisboa que a audiência deveria ter lugar em "terreno neutro" e que tudo se deveria passar sem que "fosse dado ao acontecimento qualquer grau de excepção ou grandiosidade". É o que dizem as indicações oficiais do Vaticano.

Acordados os "elementos essenciais" e uma vez estudados os calendários das

duas partes, foi estabelecido o encontro para Nova Iorque, no âmbito da agenda oficial da Assembleia Geral da ONU, onde o Papa e Pintasilgo terão, por outro lado, intervenções, ambas amanhã. A audiência será na 3a. feira. • Desse diálogo, e segundo estamos informados, quer através de fontes altamente bem colocadas em Lisboa, quer através da nossa correspondente em Roma, não consta qualquer agenda oficialmente estipulada, tendo os canais diplomáticos do Vaticano considerado que "trata-se de um encontro de amizade e troca de impressões, sem qualquer outro ponto preciso". É de notar que não é um diálogo entre dois chefes de Estado.

É certo, por outro lado, que Lurdes Pintasilgo está

decidida a encaminhar um convite de deslocação de João Paulo II a Portugal, mais precisamente para as festas de Maio de 80 em Fátima, além de ser portadora de uma mensagem pessoal do Presidente da República. Sobre uma possível visita do Papa a Portugal sabe-se também que, dias antes da sua partida de Lisboa, o núncio apostólico Fellici havia sido informado de que "católicos portugueses gostariam de oficializar um convite ao Papa".

• Não é de retirar do tratamento de uma tal visita, como parece óbvio, os aspectos políticos que o Vaticano tem todo o interesse em eliminar, para o que "só depois do estudo cuidadoso do assunto Roma poderia dar um sinal" — segundo afirmou, nos meados desta semana à nossa correspondente, o padre Romeo Panciroli, do gabinete de Imprensa do Papa.